



III Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F
2021

LIVRO DE RESUMOS

Abstracts

Editores:

Carlos Teixeira

Vitor Gonçalves

Paula Odete Fernandes

Carla Sofia Araújo

Alexandra Soares Rodrigues

Instituto Politécnico de Bragança
outubro de 2021

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2021

III Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos

Editores

Carlos Teixeira

Instituto Politécnico de Bragança

Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança

Paula Odete Fernandes

Instituto Politécnico de Bragança

Carla Sofia Araújo

Instituto Politécnico de Bragança

Alexandra Soares Rodrigues

Instituto Politécnico de Bragança

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

Data de edição: outubro de 2021

ISBN: 978-972-745-296-5

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/23578>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt

Adaptação dos estudantes de Educação Social no 1º confinamento pela Covid-19

Adaptation of Social Education students in the 1st confinement by Covid-19

Luísa Cramês¹ [0000-0002-1465-7615], Celeste Antão² [0000-0003-1721-5836]

maria.crames@ipb.pt, celeste@ipb.pt

¹Instituto Politécnico de Bragança/CEAD, Portugal.

²Instituto Politécnico de Bragança/UICISA, Portugal.

Resumo. A Covid-19 trouxe alteração de processos adaptativos da sociedade geral e vida académica em particular. A mudança foi exigente para os alunos, tendo necessidade de substituir o ensino presencial pelo ensino à distância. A alteração de rotinas com isolamento social requer uma gestão emocional que nem sempre é fácil e eficaz. O presente estudo teve como objetivo perceber como os estudantes da licenciatura em Educação Social da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança se adaptaram durante o primeiro confinamento, emocionalmente, face à situação na 1ª pandemia pela Covid-19. Metodologicamente é um estudo descritivo, correlacional e transversal. A recolha de dados foi através de um questionário (online) aos alunos da licenciatura em Educação Social. Incluiu 123 estudantes com idades compreendidas entre os 19 e 29 anos sendo 88,6% do sexo feminino e o 1º ano de licenciatura integra 29,5%. Como resultados verificou-se que 80,5% respondeu sentir-se preocupada/o, 70,7% referiu cansada/o e 52,8% nervosa/o encontrando-se diferenças estatisticamente significativas na componente sociocognitiva das emoções consoante sexo ($p < 0,05$). Os dados sugerem dificuldades na adaptação desta população requerendo a exploração de outras variáveis em estudos futuros. Estes achados poderão ser tomados para refletir no planeamento de possíveis formas de acompanhamento dos estudantes.

Palavras-Chave: Estudantes, Educação social, Pandemia, Emoções.

Abstract. Covid-19 brought changes in adaptive processes of society in general and academic life in particular. The change was demanding for the students, needing to replace face-to-face teaching for *elearning* teaching. Changing routines with social isolation requires emotional management that is not always easy and effective. The present study aimed to understand how the students of the license course in Social Education of the School of Education of the Polytechnic Institute of Bragança adapted during the first lockdown, emotionally, in face of the situation in the 1st pandemic by Covid-19. Methodologically it is a descriptive, correlational and cross-sectional study. Data collection was through a questionnaire (online) for undergraduate students in Social Education. It included 123 students aged between 19 and 29 years old being 88.6% female and 1st year undergraduate integrates 29.5%. As results it was verified that 80.5% reported feeling worried, 70.7% reported feeling tired, and 52.8% reported feeling nervous. Statistically significant differences were found in the sociocognitive component of emotions according to gender ($p < 0.05$). The results suggest difficulties in the adaptation of this population, requiring the exploration of other variables in future studies. These findings can be taken to analyze possible ways of monitoring students.

Keywords: Students, Social education, Pandemic, Emotions.

Adaptação dos estudantes de Educação Social no 1º confinamento pela Covid-19

Adaptation of Social Education students in the 1st confinement by Covid-19

Luísa Cramês¹ [0000-0002-1465-7615], Celeste Antão²[0000-0003-1721-5836]

maria.crames@ipb.pt, celeste@ipb.pt

¹Instituto Politécnico de Bragança/CEAD, Portugal.

²Instituto Politécnico de Bragança/UICISA, Portugal.

Resumo. A Covid-19 trouxe alteração de processos adaptativos da sociedade geral e vida académica em particular. A mudança foi exigente para os alunos, tendo necessidade de substituir o ensino presencial pelo ensino à distância. A alteração de rotinas com isolamento social requer uma gestão emocional que nem sempre é fácil e eficaz. O presente estudo teve como objetivo perceber como os estudantes da licenciatura em Educação Social da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança se adaptaram durante o primeiro confinamento, emocionalmente, face à situação na 1ª pandemia pela Covid-19. Metodologicamente é um estudo descritivo, correlacional e transversal. A recolha de dados foi através de um questionário (online) aos alunos da licenciatura em Educação Social. Incluiu 123 estudantes com idades compreendidas entre os 19 e 29 anos sendo 88,6% do sexo feminino e o 1º ano de licenciatura integra 29,5%. Como resultados verificou-se que 80,5% respondeu sentir-se preocupada/o, 70,7% referiu cansada/o e 52,8% nervosa/o encontrando-se diferenças estatisticamente significativas na componente sociocognitiva das emoções consoante sexo ($p < 0,05$). Os dados sugerem dificuldades na adaptação desta população requerendo a exploração de outras variáveis em estudos futuros. Estes achados poderão ser tomados para refletir no planeamento de possíveis formas de acompanhamento dos estudantes.

Palavras-Chave: Estudantes, Educação social, Pandemia, Emoções.

Abstract. Covid-19 brought changes in adaptive processes of society in general and academic life in particular. The change was demanding for the students, needing to replace face-to-face teaching for *elearning* teaching. Changing routines with social isolation requires emotional management that is not always easy and effective. The present study aimed to understand how the students of the license course in Social Education of the School of Education of the Polytechnic Institute of Bragança adapted during the first lockdown, emotionally, in face of the situation in the 1st pandemic by Covid-19. Methodologically it is a descriptive, correlational and cross-sectional study. Data collection was through a questionnaire (online) for undergraduate students in Social Education. It included 123 students aged between 19 and 29 years old being 88.6% female and 1st year undergraduate integrates 29.5%. As results it was verified that 80.5% reported feeling worried, 70.7% reported feeling tired, and 52.8% reported feeling nervous. Statistically significant differences were found in the sociocognitive component of emotions according to gender ($p < 0.05$). The results suggest difficulties in the adaptation of this population, requiring the exploration of other variables in future studies. These findings can be taken to analyze possible ways of monitoring students.

Keywords: Students, Social education, Pandemic, Emotions.